



## 3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

### 358 - PREVALÊNCIA DE DERMATITE ASSOCIADA À UMIDADE EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS, ALÍCIA DE OLIVEIRA PACHECO, ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO, RENAN ALVES SILVA, FERNANDA PINHEIRO BECKER DOS SANTOS, RAMON ARAÚJO DOS SANTOS

**INTRODUÇÃO:** A Dermatite associada à umidade (MASD) é classificada no CID-11(1) como uma dermatite de contato irritante devido a fricção, sudorese ou contato com fluidos corporais. Consenso de especialistas recomendou manter o termo 'MASD' para não sobrecarregar profissionais de saúde com terminologia diferente. No entanto, é importante notar que "umidade" não é o único fator relevante nessas áreas de dano à pele. As formas de MASD podem ser subdivididas em: Dermatite associada à incontinência (IAD), Dermatite periestomal, Dermatite intertriginosa (intertrigo), Dermatite/ Maceração periférica (2). Indivíduos com MASD têm sintomas como, dor, queimação e prurido, interferindo na qualidade de vida (3). **OBJETIVO E MÉTODO:** Objetivou-se descrever a prevalência de MASD e fatores associados à sua ocorrência. Trata-se de estudo observacional, descritivo e epidemiológico, de prevalência pontual de 01 (um) dia, em unidades de terapia intensiva (UTI's) de um hospital de grande porte na cidade de São Paulo. As UTI's da instituição, possuem 124 leitos, dos pacientes elegíveis, quarenta aceitaram participar da pesquisa e assinaram o consentimento. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento de coleta para identificar perfil, prevalência de MASD e subtipos adicionados aos fatores associados. As informações obtidas deram origem a um banco de dados que foram armazenadas no Excel®, que foram analisados por meio da análise descritiva, utilizando-se frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 4.778.220. **RESULTADO:** O perfil dos pacientes avaliados tinham média de idade de 74,7 e média de internação de 22 dias. A prevalência de MASD foi de 32,5% (n=13). Destas, a prevalência de DAI condiz a 69,2% (n=9), dermatite periestomal 7,6% (n=1), Dermatite intertriginosa 30,7% (n=3) e Dermatite periférica 0% (n=0). Em relação a DAI de acordo com a escala Ghent Global Incontinence Associated Dermatitis Categorization Tool -GLOBIAD (BECKMAN 2018) 55,5% (n=5) foram categorizadas em 1A e 44,4%(n=4) em 2A. Em relação ao estado geral dos pacientes com DAI, 22,2% (n=2) estavam em uso de estimulante intestinal nas últimas 48h, 11,1% (n=1) apresentava incontinência urinária, 44,4% (n=4) Incontinência fecal e, 22,2% (n=2) em uso de fralda. No que tange à Dermatite intertriginosa, sobre a localização, 33,3% (n=1) tiveram a dermatite na prega glútea, 33,3% (n=1) na região da mama, 33,3% (n=1) na região do interglúteo, 33,3% (n=1) na região da coxa e 66,6% (n=2) na região suprapúbica, e destas, 100% (n=3) tiveram perda de epiderme e 66,6% (n=2) apresentaram ulceração, 66,6% (n=2) tem obesidade, 100% (n=3) estavam em uso de antibióticos e 33,3% em uso de corticóide. Em relação a tipo de estoma com dermatite periestomal, 100% (n=1) de traqueostomia, 100% (n=1) com características de eritema. **CONCLUSÃO:** A prevalência de MASD e seus fatores associados encontrados neste estudo podem auxiliar no entendimento deste agravamento, além de contribuir na tomada de decisão dos gestores de saúde e na elaboração de projetos de melhoria na prevenção e tratamento de MASD. Incentivar a prática da coleta de prevalência de MASD e do acompanhamento de indicadores de qualidade pode nortear cuidados e pesquisas.